

poker 1

Autor: jandlglass.org Palavras-chave: poker 1

Resumo:

poker 1 : Junte-se à diversão em jandlglass.org! Inscreva-se e desfrute de recompensas exclusivas!

Se você é um entusiasta de poker online, talvez você tenha enfrentado problemas ao tentar acessar sites como Pokerstars usando uma VPN. Embora não se saiba exatamente como os sites de poker detectam o uso de VPNs, acredita-se que eles usem um dos seguintes métodos:

- Os logs e armazenamento de IPs de servidores VPN conhecidos: se uma conexão for estabelecida a partir de um desses IPs, o site sabe que é tráfego VPN.

Se você estiver enfrentando um erro de geolocalização inesperado, verifique se você possui a versão mais recente do software/aplicativo. Você pode baixar a versão de recente do /j-galera-2024-11-21-id-29995.pdf aqui.

Se pretender utilizar um /br/cas-a-de-apost-a-esportiva-2024-11-21-id-16482.htm disponíveis, como ExpressVPN, CyberGhost, NordVPN e HideMyAss. Essas empresas garantem que seus protocolos avançados ocultarão seu endereço IP e tornarão sua conexão pelo mundo ainda mais segura.

Agora que sabe como contornar o problema de bloqueio do seu VPN ao jogar poker online, basta escolher a opção melhor para si e começar a jogar.

1. ExpressVPN - Possui o melhor serviço ao redor (seu investimento será rapidamente recuperado)
2. CyberGhost - Razoavelmente barato com um grande pool de IPs e muita segurança adicional
3. NordVPN - Facilmente pode sortear blocos anti-VPN usando túneis duplos e criptografia de ponta a ponta dentro do VPNT
4. HideMyAss! - Possui centenas de locais com uma grande gama de endereços IPs para sortear

conteúdo:

poker 1

Agência de segurança do Estado russo lança ataques de phishing sofisticados contra membros da sociedade civil dos EUA, Europa e Rússia

A agência de segurança do Estado russo está lançando ataques de phishing cada vez mais sofisticados contra membros da sociedade civil dos EUA, Europa e Rússia, alguns casos se passando por pessoas próximas aos alvos dos ataques, de acordo com uma nova investigação de especialistas segurança.

Um novo relatório do Citizen Lab da Universidade de Toronto e da Access Now vem à luz enquanto a FBI está investigando suspeitas de tentativas de hacking do Irã alvo de um assessor de Donald Trump e assessores da campanha Harris-Walz.

Campanhas de hacking patrocinadas pelo Estado – incluindo aquelas que visam influenciar campanhas políticas – não são novas: Hillary Clinton foi alvo de hackers ligados ao governo

russo nos meses anteriores à sua candidatura presidencial mal-sucedida 2024.

Mas os pesquisadores dizem que os ataques ligados ao Estado russo estão se tornando mais sofisticados, estratégias de engenharia social e aspectos técnicos.

Os alvos da recente série de tentativas de ataques incluíram o ex-embaixador dos EUA na Ucrânia, Steven Pifer, e Polina Machold, a editora russa exilada cuja organização de notícias, Proekt Media, havia realizado investigações de alto perfil sobre o presidente russo Vladimir Putin e o líder checheno Ramzan Kadyrov.

No caso de Pifer, os pesquisadores disseram que ele foi alvo após uma troca "altamente credível" envolvendo alguém se passando por outro ex-embaixador que Pifer conhecia.

O caso de Machold seguiu um método de ataque mais sofisticado. A editora, que vive na Alemanha após ser expulsa da Rússia no verão de 2024, foi contatada novembro de 2024 por e-mail por um colega de outra editora com quem ela havia trabalhado anteriormente. Ele pediu-lhe que examinasse um arquivo anexado, mas não havia arquivo anexado. Ela respondeu que estava faltando. Alguns meses depois, ele a contatou novamente, desta vez usando um apelido no Protonmail, um serviço de e-mail gratuito e seguro comumente usado por jornalistas. As campainhas de alarme começaram a soar, ela disse, quando um arquivo anexado a esse e-mail, que ela abriu e parecia ser um drive Protonmail, exigia credenciais de login. Ela ligou para o contato, que disse – com choque – que não estava enviando e-mails para ela.

"Eu não havia visto nada parecido com isso antes. Eles sabiam que eu tinha contatos com essa pessoa. Eu não tinha a mínima ideia, mesmo considerando-me alerta máximo", disse Machold.

Machold disse que estava claro que qualquer pessoa conectada à oposição russa poderia ser alvo. "Eles precisam de tanta informação quanto possível", disse ela.

Os pesquisadores disseram que a campanha de phishing que alvo Machold e Pifer foi executada por um ator de ameaça que eles chamaram de Coldriver e foi atribuída ao Serviço Federal de Segurança da Rússia (FSB) por vários governos. Um segundo ator de ameaça, chamado Coldwastrel, teve um padrão de alvo semelhante e também parecia se concentrar alvos que seriam do interesse da Rússia.

"Esta investigação mostra que os meios de comunicação independentes russos e grupos de direitos humanos no exílio enfrentam o mesmo tipo de ataques sofisticados de phishing que visam oficiais atuais e antigos dos EUA. No entanto, eles têm muitos menos recursos para se proteger e os riscos de comprometimento são muito mais graves", disse Natalia Krapiva, conselheira jurídica sênior tecnologia da Access Now.

A maioria dos alvos que falaram com os pesquisadores permaneceu anônima por motivos de segurança, mas foram descritos como figuras proeminentes da oposição russa no exílio, pessoal de organizações não governamentais nos EUA e Europa, financiadores e mídias. Uma coisa comum na maioria dos alvos, disseram os pesquisadores, era suas "extensas redes comunidades sensíveis".

A tática mais comum observada envolve o ator de ameaça iniciar uma troca de e-mails com um alvo se passando por uma pessoa que o alvo conhece; solicitando que o alvo revise um documento. Um PDF anexado geralmente afirma ser criptografado usando um serviço concentrado privacidade, como o ProtonDrive, e uma página de login pode mesmo estar pré-povoada

Homem do ataque à primeira-ministra dinamarquesa condenado a quatro meses de prisão

Um homem foi condenado a quatro meses de prisão após ser considerado culpado de atacar a primeira-ministra dinamarquesa, Mette Frederiksen.

O homem polonês de 39 anos – que as autoridades dinamarquesas consideraram que não poderia ser nomeado pela mídia – socou Frederiksen no braço direito, fazendo-a perder o equilíbrio, enquanto ela estava Copenhague durante a campanha para as eleições da UE.

A líder social-democrata sofreu torcicolo e foi levada a um hospital para exames após o incidente pouco antes das 18h de 7 de junho. Depois disso, ela cancelou vários eventos e disse que o ataque a ela havia sido "um grande susto".

Em uma decisão do tribunal da cidade de Copenhague, o agressor foi condenado por violência contra um oficial enquanto estava exercendo.

O réu, que se declarou inocente, aceitou o veredito unânime do júri, de acordo com a emissora DR.

Ele também foi considerado culpado de várias outras acusações não relacionadas, incluindo desvio de fundos e fraude hipotecária.

O homem, que vive na Dinamarca há cinco anos, será deportado após cumprir a pena. Ele também foi proibido de reentrar no país por seis anos.

Durante o julgamento, que começou na terça-feira, o homem disse que reconheceu a primeira-ministra e se lembrou de "estar face a face" com Frederiksen. Mas ele disse que não se lembrava de mais nada até ser preso porque estava muito embriagado.

Um dos guarda-costas da primeira-ministra disse no julgamento que o homem disse algo incompreensível a Frederiksen antes de passar por ela e dar-lhe um "soco forte com um punho fechado no ombro". Isso, disse ele, fez Frederiksen, de 46 anos, perder o equilíbrio por um momento. O homem parecia reconhecer a primeira-ministra antes de atacá-la.

Uma amiga de Frederiksen estava se encontrando com a primeira-ministra para café no Kultorvet, uma praça popular no centro da capital dinamarquesa, na hora do ataque. Ela disse à corte que Frederiksen estava "claramente abalada" pelo incidente.

O tribunal disse: "Nós enfatizamos a natureza e a gravidade do assunto, e que a violência contra a primeira-ministra foi cometida seu tempo livre."

Em 2003, dois ativistas foram condenados pelo mesmo delito depois de jogarem tinta vermelha Anders Fogh Rasmussen, que era primeiro-ministro na época.

Assinatura para Headlines Europe

Inscreva-se no [Headlines Europe](#)

Um resumo das principais manchetes da edição Europa enviado diretamente para você todos os dias úteis da semana

Aviso de Privacidade: As newsletters podem conter informações sobre caridade, links, anúncios online e conteúdo financiado por terceiros. Para mais informações, consulte nossa Política de Privacidade. Nós usamos o Google reCaptcha para proteger nosso site e os Termos de Serviço e Política de Privacidade do Google se aplicam.

[após a promoção da newsletter](#)

Informações do documento:

Autor: jandlglass.org

Assunto: poker 1

Palavras-chave: **poker 1**

Data de lançamento de: 2024-11-21